



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 1/2025

Sessão realizada no dia 17 de fevereiro de 2025, na Sala de Sessões do Município de Sines.

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS) -----

1ª. Secretária: Nádia Andreia Pacheco Vilhena (PS) -----

2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS), substituído por Cláudio Filipe Contreiras Amador -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS) -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines), substituída por Vítor Manuel Luz Banha -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines) -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines) -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU), substituída por Hélder Martinho Gonçalves Campos -----

Miguel Nuno Prata Pacheco (CDU) -----

Soraia Cristina Pinela Pereira (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----



Al
António

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines:

Edgar Filipe de Jesus Almeida (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Fábio Jorge Rosado Faustino (MAISines) -----

Eram vinte e uma horas e quinze minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da Sessão Ordinária de dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, cumprimentando todos os presentes. -----

A - Intervenção do público -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Os Munícipes que entenderam intervir fizeram-no em seguida. -----

A munícipe **Ana Teresa Vale Caseiro**, refere que “é a segunda vez que vem a uma Assembleia Municipal e então é o seguinte: Eu estou ligada à *tragédia* da rua do Forte, que foi anunciada em 2024 com vários avisos sérios à Câmara Municipal. Um desses avisos fui eu pessoalmente, no dia 1 de abril, aos serviços técnicos da Câmara e tive a ocasião de apresentar o problema em todas as suas facetas ao senhor vereador **Arsénio** e de lhe pedir uma intervenção, após reunião obviamente com os outros vereadores dos outros pelouros e com o senhor Presidente, isto porque tinha aberto um buraco à frente do imóvel com as chuvas primaveris. Eu estava preocupada, porque o buraco de diâmetro ainda não era grande, mas em profundidade era, porque meti-lhe uma estaca e vi que era muito profundo, e depois estava mesmo em frente à casa e na rua. Esse buraco foi cheio pela Câmara com terra, mas só em maio, e o empedrado, mais uma vez todos os buracos na rua do Forte nunca levam as pedras outra vez, foram postas de encontro a um muro que já apresentava rachas enormes. A minha cunhada e o meu irmão são coproprietários do imóvel, do lado esquerdo, e também estavam preocupados e o verão foi decorrendo, não houve mais nada a assinalar porque também não choveu e quando as chuvas, em setembro, ela escreveu uma carta relatando também a sua preocupação em termos de segurança e falta de salubridade naquela zona, porque as baratas



(Handwritten signature)
nd
Artur

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

eram mais que muitas e não havia intervenção da Câmara ali para aqueles lados. -----
Essa carta também não teve resposta e foi dirigida ao senhor Presidente da Câmara e simultaneamente também ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, que esse respondeu dizendo que não era com ele o assunto. Até que chegamos ao dia 12 de outubro e nessa madrugada houve um temporal enorme, eu realmente ouvi muitos barulhos, mas era mesmo impossível abrir qualquer porta ou janela para espreitar para o exterior, e de manhã cedo quando abri, notei que no sítio onde tinha estado um buraco na primavera estava agora uma cratera, uma cratera era um buraco enorme a toda a largura da rua, em frente à casa com a conduta da água rota, pronto. ----
Telefonei, fui a casa destes vizinhos pedir um contacto da Proteção Civil, telefonei e atendeu-me um senhor Pires que disse que ia mandar alguém. Realmente, passado algum tempo apareceram três funcionários da Câmara que repuseram a canalização da água e quando eu lhes perguntei o que é que iam fazer a seguir eles estavam dentro do buraco da cratera, disseram-me, «vamos pôr terra» e vinha uma camionete assim de recuo, pronto com terra, terra solta, uma camionete cheia e eu olhei para aquilo e disse, «eu não percebo nada de obras, mas eu acho que para consolidar isto, isto merecia aqui qualquer coisa mais, sei lá, betão, cimento, qualquer coisa que unisse as pedras e não terra, simplesmente terra. Ah, são as instruções que temos» e encheram aquilo de terra, e mais uma vez as pedras do empedrado foram postas sobre as outras pedras do buraco anterior contra um muro altamente fissurado, fazendo pressão. Ora bem, passado três dias, isto foi no dia 12, no dia 15, eu não morri apenas por duas horas e meia, porque eu estava, aquilo aconteceu pouco antes das cinco, entre as quatro e as cinco da tarde, e eu tinha estado em minha casa a entrar e a sair e com a viatura lá parada à hora de almoço. Pronto, foi uma sorte, foi uma sorte. Pronto, quando cheguei, recebi um telefonema, estava a trabalhar, quando cheguei ao local já não havia aquela parte da rua e estava lá a Proteção Civil”. -----

O munícipe **Luís Maldonado**, diz “eu sou morador da rua Marquês de Pombal, rua que iniciou a sua obra de requalificação em novembro de 2019 e que até ao momento, pela informação que me tem sido transmitida, a obra ainda não está terminada, informação essa inclusivamente transmitida pelo posto da GNR de Sines. Eu tenho aqui algumas imagens de algumas das situações mais preocupantes que se encontram no local, principalmente o estacionamento incorreto em cima do passeio, tanto de um lado como do outro da rua, em cima das passadeiras, o facto das passadeiras não estarem pintadas, o facto de não haver sinalização de estacionamento e que, mais uma vez em contacto com a GNR, eles informaram que só podem autuar se for, por exemplo, um veículo que



14
Opiniao

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

esteja em frente a uma garagem que está devidamente sinalizada, ou que esteja a cortar completamente a circulação na estrada, ou a colocar em perigo pessoas ou bens. A minha pergunta é muito simples, gostaria de saber ao fim destes anos todos quando é que a obra será efetivamente terminada, se o início da rua Marquês de Pombal, entre o Rossio e a rua Marquês de Pombal também será objeto de intervenção ou não, porque até ao momento ainda não houve e também na rua Primeiro de Dezembro, no cruzamento da rua Primeiro de Dezembro com a rua Marquês de Pombal, no passeio neste momento existe um buraco muito grande que está também a colocar em perigo ali a passagem das pessoas, inclusivamente já houve algumas pessoas ali a tropeçarem, carrinhos de bebé não conseguem passar ali, por aí fora e que de noite não se consegue ver. -----

A pergunta que eu colocava à mesa era o que é que é possível de ser feito, quando é que é possível terminar a obra com as passeadeiras, com a devida sinalização e quando é que a GNR poderá então poder fazer o seu trabalho de poder autuar os veículos que estejam mal estacionados e todos os problemas que podem encontrar tanto nessas folhas, como na última folha também deixei aí mais alguns pormenores”. -----

O munícipe **António Fernandes**, diz “eu resido numa zona que considero que está bastante degradada, ali a zona do Alcarial, rua Maestro Fernando Lopes Graça. O que me indigna mais é termos uma ferramenta que é o portal do *A Minha Rua*, que é um portal governamental onde tenho amigos de outras regiões do país que reportam lá as anomalias, aquilo que encontram mal, e obtêm uma resposta, obtêm uma solução. Portanto a ferramenta é eficaz quando existe boa vontade da parte a quem compete resolver os problemas. Neste caso em concreto, eu reporte uma anomalia em julho de 2023 e está em análise, está dotada de uma fotografia. Vizinhos meus fizeram-no uns meses antes e esses reportes foram dados como encerrados pelo senhor vereador que está aqui presente, não tido sido feito absolutamente nada. Portanto, há falta de iluminação, há pedras soltas, não são pedras, são pedregulhos, pessoas que já têm caído, que vão despejar o lixo à noite, não podem fazer durante o dia, tropeçam, caem, tudo está bem, carros em cima de qualquer maneira. Portanto, não me vou alongar, vocês conhecem o problema, eu gostava de saber que confiança é que eu posso ter neste portal, porque reporto uma anomalia na esperança de como cidadão que estou cá há muitos anos e que pago cá os meus impostos de ver algum retorno, alguma consideração, é zero. Se mandar um e-mail, não tenho resposta nenhuma, é zero. Se recorrer ao portal da queixa, que já o fiz várias vezes, é zero, fica lá. Portanto, o que é que eu tenho que fazer, vir aqui para a Assembleia como outros vizinhos meus que vieram uma vez, duas, três, quatro,



Am

Opticus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

reportaram isto e vamos ver e vamos resolver e está tudo na mesma? Desculpem, é só, acho que perceberam e não me vou alongar mais”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos munícipes. -----

Relativamente à senhora **Ana Teresa**, referiu que já na anterior Assembleia Municipal tinha descrito aquilo que era a sua perceção do que se tinha passado, mas de uma forma muito sintética, explicou que houve uma rutura na rua, essa rutura apesar de ter sido reparada provocou a saída dos finos debaixo de uma adutora que recebe as águas pluviais e foi isso que aconteceu, ou seja, houve um acidente provocado pela rutura dessa adutora. Relativamente às questões concretas que colocou. Primeiro, a empreitada não está suspensa, a empreitada está a decorrer, ainda na semana passada foi possível desobstruir os coletores, uma vez que era impossível com meios mecânicos e com maquinaria, foi necessário recorrer praticamente a trabalho manual, daí as pessoas estarem com aquelas cordas e com pneus para conseguir desobstruir toda essa adutora. Diria que esta semana o que está previsto é que essa obra fique completa, ou seja, que toda a ligação fique completa, porque é que existiu um atraso significativo? Porque a opção da Câmara foi lançar um concurso, ou neste caso um ajuste direto, mas cabendo ao empreiteiro fazer o projeto que seria previamente aprovado na Câmara. A Câmara não tem meios próprios para desenvolver um projeto daquela natureza, devido à complexidade e uma vez que estamos a falar numa zona muito antiga, portanto foi necessário recorrer a essa figura, foi apresentado um projeto, esse projeto não demorou uma semana ou duas, demorou mais, a Câmara, face ao projeto apresentado aprovou e concordou e neste momento estamos numa fase de obra. Portanto, a obra não está suspensa, está a decorrer, obviamente queríamos que decorresse de forma mais célere, não tem sido possível, mas, no entanto, certamente que nas próximas uma semana, duas semanas vai ver os trabalhos a desenvolverem-se de uma forma mais célere. -----

Relativamente à questão da vistoria, o que a Câmara solicitou através do arquiteto Miguel Falcão foi uma vistoria à casa, uma vez que como vai ser feita uma intervenção que tem alguma complexidade, é natural que a própria Câmara Municipal e o empreiteiro pretendam ter dados concretos relativamente ao estado da casa, se tem fissuras, se não tem fissuras, se há segurança, uma vez que a senhora não aceitou que a Câmara fizesse essa vistoria, portanto vai ser notificada, uma vez que recebemos as cartas da sua advogada e a advogada da Câmara já está a tratar também de responder, vai ser notificada para podermos ter acesso à casa, porque temos que saber de forma



Nº
Opticus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

concreta se há algum dano na casa ou não. Este é o ponto da situação e obviamente terá certamente nos próximos dias novidades a este respeito. -----

Relativamente ao senhor **Luís Maldonado**, rua Marquês de Pombal. Como sabe da história não vou agora alongar-me sobre a história da rua Marquês de Pombal, dava quase um filme. No entanto, ainda recentemente estivemos reunidos com a GNR que tem multado as viaturas em infração e temos tido várias dezenas de multas naquela rua. Há uma questão que está para resolução breve, devia ter sido mais rápido, mas infelizmente não foi, o projeto não contemplava os tais dissuasores separadores naquela rua, pensávamos que não era suficiente, demos algum tempo, mas obviamente vamos fazer isso, vamos fazer uma intervenção que nada tem a ver com a empreitada original de colocar dissuasores e de forma a disciplinar o estacionamento, assim como a marcação das próprias passadeiras. Portanto, é um problema que está identificado, que temos já sinalizado, que temos orçamentado e é algo que vai ser feito brevemente, espero sinceramente antes do verão ver esta situação resolvida. -----

Relativamente às duas questões que colocou: na ligação entre o Rossio e a Marquês de Pombal estamos a falar de uma empreitada diferente, uma empreitada que a Câmara tinha adjudicado já há algum tempo ainda antes da pandemia, mas que o empreiteiro não aceitou desenvolver a obra, houve necessidade de atualizar o projeto, principalmente mapas de quantidades e outros, atualizar também o projeto de energia, de iluminação e essa empreitada vai ser lançada também, portanto é nossa previsão poder ser lançada também brevemente, uma vez que como todos sabemos a praça da República é um local importante da nossa cidade e requer uma intervenção que tem que ser de facto musculada, uma vez que há necessidade de intervir em todas as áreas, eletricidade, pluviais, abastecimento de água, comunicações, entre outros. -----

Relativamente à rua Primeiro de Dezembro, tomei nota, vou perceber o que é que se passa, a ligação à Marquês de Pombal, eu sei que existem ali dois ou três locais que têm a ver com a ligação entre os arruamentos e a empreitada que foi feita que não ficaram devidamente concluídos, mas isso será uma matéria que os próprios serviços municipais vão poder resolver, uma vez que nos locais que eu visitei até é betuminoso, portanto é fácil de colocar. -----

Senhor **António Fernandes**, relativamente à questão da rua Maestro Fernando Lopes Graça, essa questão da ferramenta obviamente vou analisar e tentar perceber o que é que se passou, porque se existe uma ferramenta e se nós recebemos com alguma frequência toda essa informação, não percebo porque é que a mesma não funciona. Obviamente que esta intervenção no Alcarial tem



Qmm.
D
Sines

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

um conjunto de situações que não puderam ser resolvidas no passado por vicissitudes várias, inclusive na altura pensámos que seria possível resolver um conjunto de problemas com as garantias bancárias que tínhamos do anterior promotor daquele loteamento, isso não foi possível. Portanto terá que ser a Câmara a resolver alguns desses problemas, mas vou ver essa questão e espero rapidamente ter uma solução para resolver aquilo que foi a questão colocada pelo senhor”.

B - Período Antes da ordem do dia -----

Neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há alguma questão que queiram ver abordada neste ponto. Depois, dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **António Roberto** explica que “em relação a uma questão que já aqui foi abordada em tempos, gostaríamos de saber se há alguma perspetiva em relação ao monumento aos pescadores e aos operários corticeiros. Uma questão que não é propriamente nova, já aqui tinha sido colocada. Outra também acabou de ser colocada agora pelo Presidente, pronto era também o jardim do Rossio, enfim, tudo aquilo que aqui foi dito, não é verdade, mas, portanto já foi informado. -----

Em relação à Marquês de Pombal, também tínhamos aqui algumas questões, aliás, houve um munícipe que já aqui colocou as questões, portanto naturalmente tem que ver com o estado degradado em que está aquela rua, uma rua tão importante, portanto a obra ainda inacabada, mas, portanto a questão do estacionamento de facto ordenado, regulado, é muito importante, mas, portanto falta também a questão das passadeiras, isso acho que isso é fundamental, as passadeiras pintadas é importantíssimo, até porque isso pode evitar mais diria eu o tal estacionamento indevido, “pressiona” mais para que isso seja evitado, o estacionamento indevido. -----

Depois, aquelas ditas floreiras não contribuem nada, digamos para a beleza que deveria ter aquela rua Marquês de Pombal, aquelas ditas floreiras, desculpem, mas aquilo de facto não contribui em nada para aquela rua tão importante e que devia ser uma rua muito bonita. -----

Outra questão que se coloca aqui também é saber em que ponto é que estamos sobre as obras para o mercado municipal. Portanto, iniciou-se o concurso, mas depois foi, enfim, travado. -----

Depois, a outra questão, esta já devia ter sido resolvida também tal como as outras naturalmente, mas esta estava prevista ser inaugurada em 2024, que era o parque de merendas, o que é que falta para a sua inauguração, qual é o problema neste momento para inaugurar o parque de merendas?

Por último, colocava aqui a questão do centro recreativo sineense. Em minha opinião, o edifício está a ficar muito bonito, gostaria de saber se, e penso que sim, mas de qualquer das formas, se as



Optimus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

portas e janelas vão ficar, enfim, conforme estava antigamente, digamos. Não serão as mesmas naturalmente, mas se vão ficar iguais às que estavam antigamente. -----

Depois, também já abordámos aqui várias vezes acerca da atribuição do nome àquele espaço, não é verdade, que também vai ter funções culturais, portanto se vai ser dado o nome que já, como disse já aqui foi colocado de Américo Leal”. -----

A deputada **Soraia Pereira** diz “nós íamos questionar também relativamente à rua do Forte, porque achamos que é uma catástrofe, uma tragédia como disse a munícipe, mas já foi respondida a questão, e depois também relativamente ao ponto da situação do jardim das Descobertas, com o Carnaval à porta está como está, gostaria de saber qual é a solução que está prevista? E relativamente a quem vive em contentores no bairro municipal da Floresta, para quando uma solução já anteriormente prometida? E ainda relativamente à iluminação pública na ZIL 2 e na zona comercial junto dos supermercados Pingo-doce, Intermarché e loja dos chineses, e ainda o ponto da situação do PDM, e ainda como última questão qual é que é o papel da Associação Cabo-Verdiana no que concerne ao funcionamento da AIMA e no caso de haver mudança quais as futuras instalações desta instituição?” -----

O deputado **Hélder Campos**, diz “a bancada da CDU gostaria de saber qual é o ponto de situação e previsão da conclusão das obras da estrada da Cabeça da Cabra. Gostaríamos também de saber como está a situação da estrada do Casoto que está num buraco autêntico e pegado e qual é a previsão para a colocação de lombas na estrada da Afeiteira?” -----

O deputado **Vítor Banha** diz “a minha questão é realmente a parte da ZIL que agora já têm uma rua conhecida por todas as transportadoras, que é a rua F. Já perguntam é antes, ou depois, ou é à entrada da rua F. Senhor Presidente, eu gostava, não é só o senhor Presidente que tem culpa, mas é o que tem o maior alvo. Fazer uma visita à ZIL durante o dia, era bom o senhor Presidente passar para ver o estado do desencontro, como todos os passeios da cidade de Sines e isso tudo, que lanço outra pergunta. Como é que se sentem a olharem para o estado em que Sines está? Pequenas pedras de calçada levantadas, uma hora, duas horas se resolve, umas aqui, outras ali, coisas que realmente com pouco tempo e boa vontade se dava um jeitinho e mostrava outra visão da cidade e não de abandono. Acho que se deviam debruçar um bocadinho sobre isso, que uma pessoa sente-se um bocadinho mal a olhar para estas coisas, não sei como é que os senhores presidentes e vereadores e outras chefias olham para estas coisas, não sei como é que dormem bem, é um bocado... faz-me mal ter uma coisa simples e não jogar a mão, é triste.” -----



Qmm.
D
Adriano

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

A deputada **Fátima Cardoso** refere que “gostava de perguntar sobre a inclusão de Sines na telenovela *A Promessa* que custou setenta e três mil e oitocentos euros, já com o IVA incluído. Portanto, a pergunta é, este valor não seria essencial para restaurar e fazer manutenção do espaço público, que venho desde 2021 aqui nesta Assembleia a apontar a degradação e a falta de cuidado?”

O deputado **Paulo Freitas** diz “a Câmara lançou um projeto de execução para a requalificação da rotunda do D. Pedro. Eu quero saber se estão dispostos a pegar na proposta que o Movimento fez no seu compromisso eleitoral para executá-lo. -----

Tivemos relatos de que está a chover dentro da escola número três. Já não é a primeira vez que isso acontece e eu quero saber qual é o ponto de situação e o que é que foi feito em relação a isso. Falamos do vandalismo e da vigilância. Isto é um assunto que já se debate, eu debato-me, o Movimento também há já alguns anos, eu quero saber de facto quanto é que vamos ter no sistema de videovigilância, o vandalismo está a aumentar, o crime pequeno está a aumentar e acho que está na altura de começarmos a dissuadir os amigos do alheio em relação à propriedade. -----

Outra questão que eu queria fazer já foi aqui mencionada, era do jardim das Descobertas. No dia 01-08-2024, o Presidente na rádio Sines confirmou que a obra de reabilitação está parada há vários meses, que irá ser retomada nas próximas semanas. Quais semanas? -----

Em 22-01-2025 nas redes sociais do município, início formal dos trabalhos está marcado para 27 de janeiro. 2026, 2027? Não sabemos, a obra está parada. Agora, surgiu uma solução de recurso por causa da questão do Carnaval. Questão essa que foi levantada na última Assembleia Municipal e que não tive uma resposta direta, resposta essa que eu vou querer ter. -----

Em relação a isso, estamos a falar da parte do estacionamento. O executivo teve tanto trabalho na última campanha em limpar e meter luzes e meter tudo bonito para satisfazer os munícipes. Está tudo bem, não há nenhum problema, só o que nós queríamos é que essa manutenção fosse para além das eleições, não fosse só naquele momento em particular e o que é que aconteceu? Se calhar vão fazer o mesmo agora exatamente em período de eleições. Por enquanto tenho só a dizer isto”.

O deputado **Manuel Lança**, diz “eu fico maldisposto quando algum munícipe vem aqui expor os seus problemas e nomeadamente a questão da rua do Forte e não lhe é dado tempo suficiente para explanar completamente o ponto de vista, porque é importantíssimo. O que se passa ali com a rua do Forte é qualquer coisa que se fosse connosco, eu faço ideia o que é que nós diríamos, mas, enfim, o problema agora já está endereçado ao senhor Presidente, o senhor Presidente irá com certeza dar andamento ao assunto. -----



10
Artur

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Depois, não vale a pena já falar das obras ali da rua Marquês de Pombal, porque o Presidente da Câmara aqui há uns tempos disse que vinha um projetista tratar do assunto da sinalização. Ainda não veio cá nenhum e creio que não virá, a não ser que a promessa que o senhor Presidente fez agora é que dentro de pouco tempo, talvez antes das eleições, haja qualquer novidade. -----

Depois, há um espaço no final da rua Carvalho Araújo na ligação com a Marquês de Pombal, onde antigamente havia um bate-chapas, aquilo está uma autêntica lixeira por detrás, mesmo por detrás da loja das noivas. Quer dizer, aquilo é um espaço público, assemelha-se um pouco àquilo que se está a passar lá em baixo da ribeira com os esgotos a correrem ali *à tromba estendida* como se diz e pronto está assim. Portanto, aquele espaço que está ali é um espaço da Câmara, está ao abandono e é uma lixeira que ali está a saúde pública em causa. Portanto, rua Carvalho Araújo, ali onde antigamente era o Manuel Bate-chapas e não só, havia lá mais alguém que trabalhava naquilo. --- Depois, há as obras no mercado do Porto Covo, já agora saber novidades acerca da obra do espaço do Porto Covo. -----

Depois, a rotunda do IOS senhor Presidente, o senhor Presidente fartou-se de falar nisso e dizer que já não falo na rua do meu filho, porque da rua do seu filho o senhor aí ao seu lado tem um habitante da mesma rua e com certeza que lhe dirá qual é, enfim, não vale a pena falarmos mais no assunto, ou seja, eu vou começar a falar, a vir aqui às sessões da Assembleia falar em coisas repetidas e repetidas e o resultado vai ser exatamente o mesmo, de forma que fico-me por aqui e muito obrigado pela atenção”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, antes de dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara, toma a palavra para esclarecer o Sr. deputado **Manuel Lança**, quando este na sua intervenção em alusão à exposição da munícipe **Ana Teresa Vale Caseiro** sobre a rua do Forte, referiu que “não lhe é dado tempo suficiente para explanar completamente o ponto de vista”. Ao contrário do referido pelo senhor deputado **Manuel Lança**, o Presidente da Assembleia Municipal informou que foi muito benévolo, pois a munícipe interveio durante mais de dez minutos, quando pelo Regimento da Assembleia Municipal só teria direito a cinco minutos, pelo que por duas vezes apelei à sua capacidade de síntese, sem lhe ter cortado a palavra. Mas fi-lo porque é uma situação para mim muito preocupante, para saber concretamente quais as questões que iriam ser colocadas ao senhor Presidente da Câmara. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O vereador da Câmara Municipal de Sines, **Jaime Cáceres**, pede a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e diz que quer falar em defesa da sua honra, que é alusiva à intervenção do senhor Deputado Paulo Freitas, quando este se refere ao executivo municipal.

Dada a palavra, o vereador da Câmara Municipal de Sines, **Jaime Cáceres**, diz que “não foi o dos vereadores” e esclarece que não tem nenhuma responsabilidade relativamente às situações más que acontecem neste município. O **Jaime Cáceres** não tem essa responsabilidade e, portanto, esta questão de generalização relativamente aos senhores vereadores é para si injusta, dado que há aqui vereadores que não têm pelouros, que é o meu caso concreto, pois não tenho pelouros, porque se tivesse Sines não estava assim. -----

Feita “a defesa da honra”, o Presidente da Assembleia Municipal dá a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados: “Vou então tentar responder às questões que foram colocadas pelos senhores deputados, começava pelo senhor deputado **António Roberto**, perspectivas do monumento ao Pescador e corticeiros. Relativamente ao monumento ao Pescador temos uma maquete que já tem alguns anos. No entanto, temos intenção de apresentar uma proposta, uma nova proposta à Câmara Municipal. É um trabalho que irá ser desenvolvido por uma pessoa de Sines, mas que vive no estrangeiro e naturalmente a Câmara Municipal vai ser confrontada com a situação e naturalmente iremos depois aprofundar este mesmo monumento. Relativamente aos corticeiros, neste momento não há nada de concreto relativamente a esta questão. -----

Relativamente à rua Marquês de Pombal, penso que já respondi, a questão das floreiras obviamente é também uma questão importante. Obras no mercado municipal, o projeto inicial deve-se recordar é um projeto que estava financiado no Portugal 2020. Nós temos o cuidado quando lançamos obras com algum volume e esta obra é uma obra que tem um valor significativo, dado ao facto de ter sido introduzido um sistema que não tinha inicialmente, um sistema AVAC e para além de todas as questões inerentes ao aumento dos preços nos últimos anos, é uma obra que está prevista no Portugal 2030, portanto com financiamento neste quadro comunitário e é nossa intenção também lançar este concurso independentemente do aviso estar lançado, porque há aqui uma alteração relativamente aos quadros anteriores. Temos que ter algum cuidado com a gestão, obviamente, o dinheiro não é ilimitado, pode-se pensar que o dinheiro cai do céu, mas não cai, portanto é necessário ter rigor e aquilo que fizemos no âmbito deste quadro comunitário 2030, foi contemplar



14
Sines

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

um conjunto de intervenções que sejam obviamente prioritárias. Acontece também que neste quadro comunitário as regras mudaram. Nos quadros comunitários anteriores a Câmara candidatava-se a um aviso, assinava esse contrato e podia lançar a obra. Agora é um pouco diferente. A Câmara tem que lançar primeiro o concurso, tem que ser aprovado em reunião de Câmara e só depois é que se poderá candidatar ao dinheiro. Isso coloca algumas questões, nomeadamente a questão do orçamento e também coloca em cima da mesa a necessidade de recorrer a endividamento, de forma a que o concurso possa ser aprovado em reunião de Câmara e depois possa ser pago com os fundos comunitários. Portanto, é algo que está a ser analisado nesse aspeto. -----

Relativamente ao parque de merendas, a única questão que faltará neste momento são os equipamentos, também já tinha referido que dei indicação para que esse processo avançasse de forma a até ao verão podermos ter eventualmente o parque operacional. -----

Quanto ao centro recreativo sineense, eu não me recordo da cor das portas como eram antigamente, mas uma coisa sei é que o edifício teve várias cores, aquela cor que ficou foi aquela que descobrimos como sendo a mais antiga. Naturalmente não consigo lhe dar uma resposta. Relativamente à questão que colocou quanto ao nome do edifício, também não lhe vou dar uma resposta, é um assunto que neste momento ainda não foi debatido e não há uma decisão relativamente a isso. -----

Deputada **Soraia Pereira**, relativamente ao jardim das Descobertas, penso que falou na questão da rua do Forte, do jardim das Descobertas, como eu já referi anteriormente, conseguimos que o contrato passasse para uma nova empresa, essa empresa a seguir ao Natal, no mês de janeiro, inteirou-se dos trabalhos, esses trabalhos estavam obviamente calendarizados e há uma programação. No entanto, após uma reunião entre os técnicos da Câmara e os técnicos da empresa apercebemo-nos que era completamente impossível começar a abrir valas naquele local, uma vez que a intervenção e a empreitada assim o requer, mas com um senão, é que independentemente de começarmos a abrir valas ou o empreiteiro começar a abrir valas a empresa não tinha ainda os materiais que são necessários, uma vez que há necessidade de ter lancis que são produzidos e que não chegam de um momento para o outro, portanto achámos por bem não começar a obra de imediato e sim após o Carnaval e desta forma não criar constrangimentos na avenida. -----

Relativamente à iluminação da ZIL 2, eu julgo que se refere ao facto da rua principal, uma das ruas principais, não ter tido iluminação durante alguns dias. Por acaso ontem ou anteontem já



Amor
António

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

tinham, já estavam ligadas, é um problema entre a E-Redes e o empreiteiro ou subempreiteiros, esse assunto já foi por diversas vezes abordado em reunião de Câmara, esperemos que isso fique resolvido também brevemente, mas neste momento a informação que tenho e pude constatar é que a iluminação está a funcionar. Na zona comercial há de facto uma lacuna, há problemas de iluminação que também nós vamos procurar corrigir com o projeto que está a ser feito. -----

Relativamente ao PDM, falta apenas uma reunião final para ser submetida a proposta final, já em reuniões anteriores as coisas correram bem e esperemos que com esta nova reunião de uma vez por todas essa questão do PDM também fique resolvida. -----

Quanto à Associação Cabo-Verdiana, a informação que temos é que está a funcionar normalmente, existe um acordo que foi feito entre a Associação Cabo-verdiana e o governo, no sentido de poder ter ali uma nova valência num atendimento que é importante. As questões da AIMA eu julgo que a situação agora está regularizada, há aqui algo que obviamente prejudicou a associação e que teve a ver com o facto de que esteve vários meses sem poder ter receitas relativamente ao trabalho que desenvolveu, mas diria que neste momento a situação está resolvida, temporariamente pelo menos, até a situação poder estabilizar de outra forma, com outras valências. Devo dizer que a Associação Cabo-verdiana tem tido um trabalho notável, como é reconhecido por todos, a própria CIMAL recomendou que a Associação Cabo-verdiana passasse a fazer parte do conselho consultivo da comarca de Setúbal, reunião que por acaso ocorreu em Sines na passada semana e onde a associação esteve presente, o que é naturalmente importante para uma associação como esta. -----

Quanto ao senhor **Hélder Campos**, relativamente à estrada da Cabeça da Cabra. A obra está a correr dentro da normalidade possível. No entanto, a Câmara face àquilo que constatou em obra resolveu alterar uma parte do percurso, em vez de ficar apenas com slurry, vai ter uma camada de desgaste, portanto vamos propor isso em reunião de Câmara, uma vez que o piso naquela zona estava bastante degradado e é uma alteração, portanto a obra que vai decorrer nos próximos dias. Relativamente à estrada do Casoto, o projeto está praticamente concluído, nós definimos várias prioridades relativamente às estradas, a primeira foi de facto a Cabeça da Cabra que era aquela que há mais tempo não tinha uma intervenção e depois o Casoto e o Paiol. Portanto, são intervenções que julgamos poder acontecer também nos próximos meses. -----

Relativamente à estrada da Afeiteira, era algo que já foi falado diversas vezes, até pelo deputado **António Roberto**. Eu dei uma resposta, quando tivéssemos a zona ampliada da ZIL 2 iríamos



Ad
Optimus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

tratar da estrada da Afeiteira. Portanto, isso é verdade, esperamos poder vir a colocar alguns dissuasores ou algo que permita limitar a velocidade. -----

Quanto ao deputado **Vítor Banha**, a parte da ZIL 2 encontra-se em mau estado, em determinadas situações por falta de manutenção, aliás, se tivesse questionado eu tinha-lhe explicado, por exemplo, que um concurso para manutenção dos espaços da cidade de Sines foi impugnado em tribunal e não conseguimos adjudicar à empresa melhor classificada e isso é um problema obviamente importante, mas também, já agora permita que lhe diga, é triste também ver a forma como muita gente trata a ZIL 2, inclusive pessoas que lá têm os seus negócios e inclusive a própria Câmara já apanhou diversas situações de lixo a ser jogado para o chão, inclusive dossiês, papéis e outros, nem vou falar sobre estas situações, as que foram identificadas obviamente aplicamos coima, quanto às outras situações nem toda a ZIL está nesse estado de degradação, mas julgamos que quando o concurso estiver adjudicado possamos novamente retomar, uma vez que a cidade está dividida em várias áreas foram constituídos lotes para que se pudesse fazer essa manutenção de forma mais célere. -----

Relativamente à senhora deputada **Fátima Cardoso**, vamos lá ver, nós quando fazemos um orçamento municipal não vamos tirar de uma rubrica para reforçar a outra, se não houver necessidade. A Câmara consegue ter eventos culturais, desportivos, o que quer que seja, não pondo de lado as intervenções que tem que fazer e na gradação do espaço público. Portanto, há concursos que estão a decorrer, há adjudicações que vão são feitas e o facto da Câmara apostar ou na Mostra de Artes de rua, ou no festival Músicas do Mundo, ou na promoção do próprio território, no próprio concelho, isso não põe em causa o que quer que seja e o dinheiro não é canalizado para o outro lado, até porque como sabe, uma coisa são as AMR, outra coisa são as PPI. Portanto, as atividades mais relevantes têm uma rubrica do orçamento que está aprovada em reunião de Câmara e Assembleia Municipal e tudo aquilo que é a gestão do orçamento é feito de uma forma perfeitamente razoável. -----

Quanto ao deputado **Paulo Freitas**, relativamente ao projeto da rotunda do bairro D. Pedro I. Eu agradeço a sua sugestão, é uma sugestão já bastante antiga, mas não pode ser colocada em prática, uma vez que a obra já foi adjudicada, o projeto que a Câmara tinha realizado há algum tempo. Quem sabe, há-de haver uma oportunidade. -----

Relativamente às intervenções que referiu na escola nº 3, já foram sinalizadas e sabemos que tem havido alguns problemas com aquele edifício desde o início, não vou agora contar a história, mas



Amor
19
Optius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

obviamente é algo que nos preocupa e que terá que ter uma intervenção com algum significado, uma vez que a Câmara não consegue com os meios próprios resolver esse problema. -----

Relativamente à questão que falou da segurança, é uma questão pertinente, ainda bem que colocou, os episódios que temos assistido nos últimos tempos obviamente que a Câmara não é indiferente, inclusive há cerca de um ano tínhamos feito a primeira reunião com a GNR, uma vez que já aí ponderámos a colocação de videovigilância nas principais zonas diria da cidade de Sines, zona histórica e noutras artérias. Esse contacto quando foi feito com a GNR, obviamente que a GNR se disponibilizou para nos ajudar a desenvolver esse projeto, na segunda reunião que tivemos já recentemente, já temos mais informação, é um processo que tem alguma complexidade, uma vez que todo esse controle é feito, apesar de ser a Câmara a financiar e a pagar, é feito através de Setúbal, ou seja, as câmaras de videovigilância não estão aqui, ou melhor, estão aqui na zona histórica, mas a parte do controle é feito por Setúbal. Inclusive falámos nisso com o coronel que é responsável agora por Setúbal, pela gestão desta região e há total disponibilidade em colaborar com a Câmara. Independentemente disso, a própria Câmara e isso já está sinalizado, vamos convocar o Conselho Municipal de Segurança para abordar esta e outras questões que são naturalmente importantes e que merecem especial atenção. -----

Relativamente ao jardim das Descobertas, penso que já referi a questão da intervenção, esta é uma primeira empreitada, há uma segunda empreitada que visa regularizar outros espaços do próprio jardim que são necessários. Relativamente à iluminação, nós temos por hábito todos os anos ter pelo menos duas vezes por ano iluminação. É no Carnaval e no Natal. Portanto, aquele é mais um aspeto, mas nada de especial, não é nossa intenção não resolver os problemas quando eles existam. Senhor deputado **Manuel Lança**, relativamente à Marquês de Pombal, portanto já referi. -----

Relativamente à rua Carvalho Araújo, à questão que falou é pertinente, devo-lhe dizer que aquela artéria, aquele espaço é da Câmara, mas há pouco tempo, ou seja, a Câmara adquiriu para resolver um problema que tínhamos de saúde pública, como sabe. É um assunto que durava há bastantes anos, a Câmara tentou chegar a acordo com os proprietários, uma série de herdeiros, fizemos uma proposta, recusaram, houve uma segunda proposta e só no final do ano é que isso pôde ser concluído. É nossa intenção limpar toda aquela zona, criando ali um espaço de estacionamento ou outro, mas o mais importante é que a Câmara olhou para aquele espaço e quer resolver de uma vez por todas, uma vez que estando no centro da cidade impunha-se resolver esse problema. -----



S. Martins

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Relativamente ao mercado de Porto Covo, o projeto está em execução, inclusive já tive oportunidade de reunir com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo onde foram feitas algumas sugestões de materiais para aplicar no mercado e neste momento o projeto estará numa fase final e inclusive conseguimos colocar uma candidatura para que exista algum financiamento relativamente a esta intervenção no mercado de Porto Covo. -----

Relativamente à rua do seu filho, desculpe lá dizer desta forma, mas Rua Nau São Jerónimo, exatamente, foi uma situação que há muito está identificada, tem a ver também com a questão que eu foquei há pouco da falta de capacidade de a Câmara acionar garantias bancárias que tem em seu poder, mas que não cobriam esta intervenção. O que a Câmara fez foi abrir a caixa na intervenção que fez recentemente, de forma a poder resolver a parte que estava por baixo, não temos a capacidade de resolver, aquilo que terá que ser feito a seguir será feito com um empreiteiro externo, mas naturalmente que essa intervenção irá ser feita, e penso que respondi a tudo. -----

Deputada **Soraia Pereira**, relativamente a habitações degradadas no bairro municipal da Floresta esse é um processo que está há muito tempo identificado. Como sabe nós temos desenvolvido vários projetos para tentar ultrapassar algumas das questões que estão identificadas como sendo de facto situações inadmissíveis e que têm que ser resolvidas, essa é uma delas, não temos ainda neste momento a solução final, mas esperamos também poder ter uma solução e trazê-la à reunião de Câmara dentro de algum tempo. Obviamente que a sua execução demorará mais do que aquilo que prevíamos, mas naturalmente não conseguimos dar resposta a tudo aquilo que são problemas de habitação, principalmente dessas habitações degradadas e não nos podemos esquecer que apesar de todos os problemas que temos, o município de Sines continua a ser o município que mais habitação social tem em toda a região do Alentejo litoral, mais de cinquenta por cento de tudo aquilo que existe”. -----

O deputado **Gil Gonçalves** diz “eu queria, depois de ouvir as intervenções aqui do Presidente e dos munícipes do público, a minha intervenção até é mais dirigida aos munícipes do público do que à mesa e é para dizer o seguinte: Nós no MAIS, temos perfeita consciência e dizemo-lo claramente que fazer oposição é muito mais fácil... -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta ao senhor deputado Gil se ele sabe que a intervenção é para a mesa e é sobre assuntos de interesse do município de Sines?”. -----

O deputado **Gil Gonçalves** responde “claro, não ia falar de Santiago do Cacém”. -----



Am
AD
Antes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz “não, parece que estava a falar para os munícipes. Fala para a mesa e repete para toda a gente”. -----

O deputado **Gil Gonçalves**, responde que sim. “É de todo o interesse de Sines. Presidente, não vai precisar de me interromper nem de apelar ao meu poder e síntese, e o que vai ser aqui dito vai ser importante, portanto. Nós no MAIS sabemos perfeitamente que é muito mais fácil fazer a oposição do que ser poder. É muito mais fácil apontar o dedo ao que está mal do que resolver os problemas do dia-a-dia e é muito mais fácil até apresentar ideias, soluções que podem ou não ser exequíveis. Isso é mais fácil do que estar no dia-a-dia a resolver os problemas que se apresentam numa cidade com catorze mil habitantes. A questão é, este executivo que resposta é que dá aos problemas dos sineenses e portocovensenses? Depois do que nós ouvimos aqui Assembleia atrás de Assembleia, caros munícipes, vejam se não é como eu digo. Os problemas anteriores a 2013 são da responsabilidade de quem cá estava, e então temos desculpa para os problemas do passado. Atualmente, são os azares das empreitadas falhadas, das empresas que entram em insolvência, são as pessoas que não querem ir para calceteiros, para jardineiros, para tratar do espaço público. É complicado, então temos as desculpas para os problemas do presente. -----

Ao dia de hoje já sabemos quem vai ser o candidato, neste caso a candidata pelo Partido Socialista nas eleições autárquicas deste ano e caros munícipes, dizer-vos que”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz ao deputado que se “ele quer fazer um comício, pode-o fazer, mas não é aqui. Desculpe, isto aqui é a Assembleia Municipal. Pode fazer sempre um comício onde quiser menos nesta Assembleia Municipal”. -----

O deputado **Gil Gonçalves**, diz “isto não é um comício, isto são os problemas. Presidente, tenho todo o direito a dizer isto, a fazer a minha intervenção”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, explica ao deputado que a sua “intervenção é sobre esta matéria, sobre os assuntos de Sines, não é sobre o MAISines”. -----

O deputado **Gil Gonçalves** responde “exatamente. E a minha intervenção é dizer sobre Sines, continuar a escolher este executivo, as pessoas que fazem parte deste executivo há doze anos é caros munícipes arranjamem, prepararem-se para terem as desculpas para os problemas do futuro. É isso que vos pedem, e então nós no MAISines já estamos fartos de desculpas. Sines precisa de força, não só de vontade, mas de capacidade de execução, capacidade de resolver as coisas, de energia, de vitalidade e de força e não de mais do mesmo”. -----



António

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O deputado **Paulo Freitas**, diz “obviamente que concordo com tudo o que o camarada **Gil Gonçalves** disse. Ouvi uma questão ali do munícipe **António Fernandes** por causa da rua Maestro Fernando Lopes da Graça, ele disse que fez um reporte e que o vereador encerrou o reporte e disse que o vereador estava presente. Eu quero saber quem é o vereador e por que motivo encerrou um caso que supostamente não está resolvido, tendo em conta que houve outros vizinhos que tiveram o problema resolvido. Acho que isso era importante. -----

Nos contratos públicos está uma execução de projeto de edifício e campo de jogos. Será sensato fazer um projeto tão em cima das eleições? Pergunto eu. E três questões também muito simples. Como é que está o elevador da avenida das Índias, como é que está o centro de dia de Porto Covo, sinalização vertical acho que vai haver qualquer coisa, em que ponto é que está, e acho que o deputado **Vítor Banha** não teve resposta à última pergunta que fez e acho que isso também é uma questão pertinente”. -----

A deputada **Soraia Pereira** diz “então, no seguimento do que foi dito relativamente à escola nº3, também a escola Vasco da Gama teve problemas no ginásio e os alunos estiveram sem fazer educação física e sem eletricidade no pavilhão, etc. também o porquê desta situação de estar constantemente a acontecer, e ainda perceber onde é que as nossas crianças podem brincar cá em Sines, uma vez que não há parques infantis. Os poucos que havia estão a ser retirados sem haver resposta, em simultâneo retiram tudo e não têm uma única resposta para as crianças brincarem”.

O deputado **Miguel Pacheco** diz “aquilo que vou perguntar, também é uma questão que tem-se verificado ao longo do tempo e não se vê solução, que é a questão do canil, ou seja, para quando, já que ele está pronto a ser utilizado e de facto é importante para nós e para toda a gente que está aqui saber para quando é que está a ser pensado ser utilizado. E depois outra pergunta também muito simples. Pelo que eu vejo aqui e queria saber da parte do senhor Presidente e da parte dos vereadores, daquilo que prometeram fazer nos últimos doze anos, e o que é que estão a pensar, quais é que são as obras que estão concluídas até setembro, porque só há mais duas assembleias, duas assembleias penso eu, não é, até haver as eleições, e todos os trabalhos que iniciaram ao longo destes últimos doze anos estão por fazer, não é, ou seja, não há prazo de finalizar qualquer projeto iniciado aqui em Sines. Eu queria perguntar ao senhor Presidente da Câmara para quando estas intervenções todas estão prontas, se estão prontas antes de setembro ou não, ou se o objetivo é finalizá-las até setembro”. -----



Amv
Autius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. “Relativamente à intervenção do senhor deputado **Gil Gonçalves**, não foi propriamente uma questão, mas daria uma resposta da seguinte forma. Neste momento encontra-se em execução a estrada da Cabeça da Cabra, que era um desejo há muito dos moradores daquela artéria da cidade. O centro de dia de Porto Covo está concluída a obra e será brevemente aberto e colocado à disposição da comunidade. O centro recreativo sineense a obra, prevê-se a conclusão com a colocação do elevador e esperemos que no próximo mês já esteja concluída. --- Está concluído o depósito da água de cerca de cinco mil metros cúbicos em Monte Chãos para reforçar a capacidade de fornecimento à população, a ETAR de Porto Covo apesar do segundo classificado ter colocado um processo em tribunal, já teve visto do tribunal de contas, foi recentemente. A obra de reforço de abastecimento de água a Porto Covo, ligação São Torpes, Porto Covo está neste momento só a aguardar a aprovação do PSS, o furo da Bica com a ligação a Porto Covo também aguarda o PSS para iniciar a obra, a estação elevatória do Encalhe também está nessa fase, portanto já foi adjudicada a obra para construir uma estação que permita que os esgotos, que neste momento estão sob Santa Catarina e que vão para a zona, voltam para trás e vão para a zona do castelo, possam ser deslocados e desta forma tornar o sistema mais eficiente, está também numa fase adiantada e já foi adjudicado o reforço da empreitada para as calçadas e os pavês em Sines e Porto Covo e também está numa fase apenas a aguardar o plano de sinalização para iniciar a obra da rotunda do bairro D. Pedro I. -----

Deputado **Paulo Freitas**, quanto ao projeto, colocou a questão relativamente ao projeto que eu não consegui tomar nota, foi muito rápido, qual era o projeto que queria esclarecimento? -----

O deputado **Paulo Freitas** responde que “há um projeto que é por causa de um edifício e de um campo de jogos. É o que está lá no contrato, da base dos contratos públicos é o que está lá descrito”.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, pergunta ao deputado Paulo Freitas se “são dois”? -----

O deputado **Paulo Freitas**, responde “não, é um contrato só”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, refere que eles têm “assistido nos últimos anos, à dinâmica desportiva que tem ocorrido no concelho, e isso é um trabalho obviamente das associações e dos clubes, que é meritório, assistimos a que as atuais instalações que temos no concelho não são suficientes. Portanto, existe necessidade de reforçar essas instalações criando outros campos de jogos, outro tipo de atividade a desenvolver noutros locais.



Di
opteu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Acontece que apesar de ter existido há uns anos atrás um plano de pormenor para aquela cidade desportiva, esse plano de pormenor nunca chegou a ser concretizado, portanto é nossa intenção poder construir um campo de jogos, estamos a falar de um relvado que possa dar resposta às necessidades que vão acontecer nos próximos anos. -----

Relativamente ao centro de dia, como eu disse está concluído, a escola que referiu a deputada **Soraia Pereira**, a Vasco da Gama, também já foi sinalizada e temos em vista um projeto não apenas para o pavilhão, como também para a zona envolvente e para as vedações. Porque é que não estão os parques infantis? Porque a Câmara está a remodelar os parques infantis e estamos a retirar todos os equipamentos antigos para colocar posteriormente os novos. -----

Relativamente ao deputado **Miguel Pacheco**, nós temos um canil a funcionar junto às instalações da Câmara, como eu referi numa anterior Assembleia Municipal. O atual CRO que está concluído, necessita, face à alteração da legislação, de ter mais uma box com determinadas características, é isso que está a ser preparado. É só”. -----

O deputado **Paulo Freitas** diz “a minha intervenção é só para dar um esclarecimento. Obviamente nós não quisemos generalizar em relação à má execução, à má gestão da Câmara aos três vereadores que estão no meu lado direito, nomeadamente o senhor vereador **Jaime Cáceres**, **Gonçalo Naves** e **António Braz**, por isso esse esclarecimento, porque nós estamos sempre em todas as assembleias municipais a *bater* nos quatro vereadores, é mesmo eles que nós referimos, não quisemos... sim, é só essa questão que não queremos estar a ofender a honra do senhor vereador. Ok”? -----

C - Assuntos da ordem do dia -----

Ponto 1: Apreciação e votação da ata da Assembleia Municipal Ordinária realizada em 04-09-2024. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se há alguma questão a colocar em relação à ata. Uma vez que ninguém quis intervir, a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos deputados municipais presentes na sessão a que respeita a ata.. -----

Ponto 2: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa à primeira revisão orçamental de 2025 - inscrição do saldo de gerência não consignado de 2024. -----



Idalino Sabido José
Deputado

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta ao Presidente da Câmara Municipal de Sines se quer dar alguma nota sobre o ponto em discussão. Depois, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, explica que “é precisamente o que está aí, portanto houve necessidade de incorporar o saldo que transitou de 2024 no valor de quatro milhões, quatrocentos e noventa e sete, seiscientos e setenta e sete ponto zero nove e é essa a revisão que propõem”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 11 votos a favor do PS, 5 votos a favor do MAISines e 4 votos de abstenção da CDU.

Ponto 3: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, referente à carta educativa do município de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para prestar esclarecimentos sobre o assunto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, refere que a sua intervenção é “só para explicar que este documento é o documento que já anteriormente tinha sido aprovado em Assembleia Municipal, houve necessidade de submeter às entidades e agora volta novamente, é uma exigência legal, para sua aprovação. Portanto, não há qualquer alteração”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 4: Apreciação de declarações da Câmara Municipal de Sines, relativas à lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso de 2024. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines se quer intervir? Não? Não há necessidade de intervenção sobre esta matéria. Senhores deputados, há alguma questão que queiram colocar? Não havendo inscrições, o documento está efetivamente apreciado. Passamos então ao ponto cinco da ordem de trabalhos”. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Ponto 5: Apreciação e votação da proposta da mesa da Assembleia Municipal de Sines, referente às normas de funcionamento da Assembleia Municipal Jovem de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que “como tinha transmitido numa sessão anterior, nós iríamos preparar essas normas de funcionamento da Assembleia Municipal Jovem de Sines e fizemos também um contacto com a diretora da escola Poeta Al Berto e, portanto, como me comprometi temos aqui as normas. Há alguma questão que queiram para já colocar”? -----

O deputado **Gil Gonçalves** diz “em primeiro lugar lembro-me de falarem desta Assembleia Municipal Jovem, noutras assembleias, é uma boa proposta que o MAIS quer votar a favor, mas com uma sugestão, que seria no artigo segundo da composição, adicionar uma alínea d). Portanto, a alínea a) que diz que «são membros da Assembleia Municipal Jovem os membros eleitos entre os alunos do ensino secundário do concelho de Sines, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines e o Presidente da Câmara Municipal de Sines ou um seu representante». E a nossa proposta seria adicionar uma alínea d), para haver um representante de cada força política eleita, em nome da pluralidade política, para acrescentar aqui a este regulamento. Pronto, levanto aqui à mesa”. --

O deputado **Ricardo Brito**, afirma que antes de mais quer dar “os parabéns à mesa por trazer esta proposta e não ter esperado pela conclusão do decreto-lei sobre as assembleias municipais jovens, porque de facto foi interrompido com a dissolução da Assembleia da República anterior, e não me parece que haja intenção de retomar esse processo e, portanto, acho que o caminho correto é precisamente nós próprios entrarmos com a Assembleia Municipal Jovem a funcionar, tal como alguns municípios o fazem, apesar de as modalidades serem completamente heterogéneas no país. No que toca ao documento em concreto que é aqui trazido, nós consideramos para uma primeira versão e para uma primeira edição é algo que faz todo o sentido como está, mesmo o número de alunos não estar bem definido, até porque não sabemos ainda como vai ser a adesão e a articulação com a escola. Acho que faz todo o sentido que se deixe em aberto essa relação com a escola e que seja a própria escola a definir o número de alunos a eleger. No que toca à inclusão de forças políticas, a nossa posição é que este órgão deve funcionar fora do arco do debate das forças partidárias, que já têm muitos fóruns para o fazer e este é um deles e, portanto, este espaço deve ser reservado aos jovens para debaterem de forma livre e com os pares, para termos aqui mais um órgão consultivo, assim como é o Conselho Municipal da Juventude, onde as forças políticas estão representadas, para podermos então auscultar esta geração que são futuros eleitores”. -----



Am
20
Opitius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O deputado **Gil Gonçalves** diz “Eu percebo o que é que o deputado **Ricardo Brito** quer dizer, mas não concordo, porque não estão, não vão estar representadas, não vamos deixar isto ao aberto quando temos uma força política representada e uma e só uma. Portanto, quando temos a representação do Presidente da Câmara e do Presidente da Assembleia, o próprio conceito de Assembleia implica que haja mais do que uma ideologia e neste caso não seria ou não deveria ser para fazer campanha, mas sim para dar um acompanhamento ou uma assessoria a esses jovens e acho que o que eu estou aqui a dizer não é nada de novo, porque a proposta que vocês apresentam é a proposta espelhada da proposta de Almada, que é uma Câmara Socialista e que tem exatamente essa alínea que diz que um representante de cada grupo de eleitos na Assembleia Municipal de Almada. Em Sines é que se esqueceram, ou não quiseram incluir essa alínea, mas não fica aberto para que os jovens decidam. Não, fica uma força política representada e as outras forças políticas eleitas não estão lá, é só essa a diferença e daí a nossa proposta”. -----

O deputado **Paulo Freitas** afirma que “obviamente que se querem que a Assembleia de jovens seja realmente um órgão consultivo, têm que ter abrangência e diversidade. Se é um órgão consultivo para ser indiretamente, e não estou a querer deixar isso implícito, controlado por um só partido, então não representa e acho que não é esse o objetivo, mas há uma questão de todas elas válidas que foram aqui mencionadas que é, porque é que tem de ser já? Eu acho que vai haver um ato eleitoral e essa Assembleia Jovem devia entrar em funcionamento em consonância com os resultados que houver da próxima eleição. É o que faz mais sentido, dá mais tempo para preparar eventuais alterações e eu acho que daria espaço para ver essa abrangência, essa diversidade e uma maior representatividade de todos e não de uns”. -----

O deputado **Ricardo Brito** diz “a minha intervenção é só para fazer um pequeno esclarecimento, porque acho que há um mal-entendido sobre o modelo, ou pelo menos o entendimento que eu fiz deste modelo de Assembleia é o que existe na maior parte dos municípios do país e não é bem o que se está aqui a discutir. Eu por acaso conheço muito bem a Assembleia Jovem de Almada, concelho onde residi enquanto estudava e onde participei nesses órgãos consultivos, na associação de estudantes e devo dizer que por acaso a Assembleia Municipal de Almada vai, penso, que na décima primeira edição ou algo do género, já teve bastantes edições e começou precisamente como está aqui neste documento com um projeto mais embrionário e evoluiu para uma coisa muito mais complexa que é feita hoje em conjunto com o serviço de educação da Câmara Municipal de Almada, em que os membros da Assembleia Municipal vão às várias escolas secundárias, fazem



14
Opticus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

uma preparação dos alunos, ou acompanham a preparação dos alunos com o serviço de educação, para apresentarem as propostas e depois, sim, participam na Assembleia para assistir à apresentação dos projetos do tema que é escolhido. Eu acho que a Assembleia deve ser pública e os membros da Assembleia Municipal devem poder assistir a essas propostas, mas nessa Assembleia não é suposto haver debate político, debate partidário, são as propostas dos alunos, os projetos das equipas dos alunos que vão apresentar que devem ser debatidas de igual para igual, porque é uma Assembleia e o Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da Câmara Municipal estão obviamente a representar as instituições que representam e não forças políticas, porque não estão lá como líderes partidários, assim como a restante mesa que será eventualmente penso eu composta por membros da Assembleia, também ela está lá para gerir os trabalhos. De qualquer forma, obviamente que isto é uma questão de opinião sobre o conteúdo, a nossa opinião é que esta Assembleia para este primeiro projeto está muito bem e não deve ser partidarizada e o Presidente da Câmara deve estar presente preferencialmente se tiver disponibilidade para isso, para ouvir então os projetos apresentados pelos alunos sem discussão partidária”. -----

O deputado **Paulo Freitas** afirma “se o senhor deputado **Ricardo Brito** reconhece a localidade e a maneira como se processa a Assembleia Jovem, então sabe perfeitamente que houve uma alínea dessa Assembleia, do regulamento dessa Assembleia que foi removido, ou seja, basicamente está a entrar um bocado em contradição, por isso é que nós dizemos, não queremos partidarizar, nós não queremos é que seja partidarizado por um partido só. Nós queremos é que haja espaço para vários pensamentos, independentemente do partido A, B ou C, ou mesmo movimento. Não é essa a questão. A questão aqui é que nós temos opinião de que essa alínea, de alteração de artigo que o deputado **Gil Gonçalves** afirmou é importante para manter essa independência de um órgão que se pretende consultivo, e se é consultivo e plural, então tem que incluir outras sensibilidades que não a do Partido Socialista, por exemplo”. -----

A deputada **Soraia Pereira** diz “nós como a outra força política e ao encontro daquilo que os nossos colegas já disseram, concordamos que deve haver essa pluralidade e sendo que esse mesmo exemplo de Almada já evoluiu e já contempla essa diversidade, acho que faz todo o sentido que desta forma a ser aplicado aqui deve ter já esse sentido evolutivo e ter isso explanado no seu funcionamento”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que aproveita para “esclarecer que quando foram elaboradas estas normas de funcionamento, aliás, como disse o



Handwritten signature and initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

deputado **Ricardo Brito**, o que se verificou como documento embrionário da própria Câmara de Almada, não existia esse. Depois, foi evoluindo e em função é que foram considerados, portanto a representação também dos grupos de trabalho. Aqui nesta fase nós não considerámos os grupos de trabalho, ou seja, está representado o Presidente da Assembleia Municipal, um elemento que é o Presidente da instituição Assembleia Municipal e para os esclarecimentos que sejam colocados pelos deputados, pelos jovens deputados, pelos jovens membros da Assembleia Municipal Jovem, como queiram dizer, está o senhor Presidente da Câmara ou em quem ele delegar. Portanto, não há aqui uma ação política partidária, não há, a minha posição vai ser, aliás eu não estou aqui a tomar posições de A, B ou C, estou a cumprir aqui o regimento como os senhores deputados sabem e é uma forma de ter alguma intervenção no sentido de ajudar e coordenar a própria Assembleia Jovem e por isso é que está aqui o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, nestas normas de funcionamento. Nada mais, não está aqui nenhum grupo do PS, não está nenhum grupo do MAISines, não está nenhum grupo da CDU, numa situação embrionária. Numa situação futura, possivelmente para o próximo mandato, os senhores deputados poderão optar e fazer em função também daquilo que verificam em termos de evolução da própria Assembleia Jovem. Porquê? Porque nós nesta situação estamos, enfim, a perspetiva é fazer uma Assembleia Municipal Jovem ainda no âmbito das comemorações do 25 de Abril, os cinquenta anos do 25 de Abril, fazê-la para criar as condições e fazer este arranque, para no próximo mandato haver condições efetivamente para poderem continuar este processo, nos moldes em que a próxima Assembleia assim o considerar. Portanto, quero esclarecer que aqui não há nenhum membro do grupo do PS, nem há nenhum membro dos outros grupos, ou seja, não vamos aqui influenciar. Agora, o que eu vou fazer é convidar os senhores deputados municipais a estarem presentes nesta Assembleia Jovem para efetivamente assistirem e daí tirarem as suas ilações”. -----

O deputado **Gil Gonçalves** diz “primeiro, é uma dúvida em relação ao próprio regulamento, porque eu não fiquei a perceber. A ideia que eu tinha era de que a mesa ia ser constituída por jovens, e agora a ideia com que eu fiquei era que a mesa era constituída de forma igual à Assembleia Municipal. Não percebi, é só para perceber no que é que vou votar”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, explica que “a mesa é constituída pelo Presidente da Assembleia Municipal e por jovens ou por quem a escola escolher. Imagine que a escola escolhe, por exemplo, uma professora, ou um professor, ou o diretor, ou quem entende e quando digo a escola, a escola vai eleger os membros para a Assembleia Jovem.



Idalino

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Certo? E ao eleger por voto direto vai eleger esses membros. Ao eleger esses membros, os próprios membros e a própria escola vai fazer essa escolha. Portanto, podem ser dois jovens, podem ser um jovem e uma professora, ou seja, enfim, é uma fase como eu disse embrionária”. -----

O deputado **Gil Gonçalves**, refere “certo e isso está entendido, isso está entendido”. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines **Idalino Sabido José**, esclarece “nós não nos vamos meter nessa opção, de quem fica na mesa”. -----

O deputado **Gil Gonçalves** continua a sua intervenção. “Agora, é como disse antes, eu acho que é contra o próprio conceito de Assembleia fazerem uma Assembleia em que dizem que não há intervenção partidária, mas quer dizer, está uma força política representada e não estão as outras e é representada e a dar justificações e a dar a versão daquilo que é o partido de poder do PS. Quer dizer, os discursos das assembleias extraordinárias já fomos reduzidos de dois discursos, as forças políticas da oposição de dois discursos para um. O Partido Socialista tem três discursos, nós temos um. Deixamos de ter, fazem uma Assembleia Municipal Jovem quando existe já um modelo mais evoluído e nós vamos começar no embrionário em que só está uma força política representada? A mim não me faz sentido, acho que é contra a ideia de Assembleia e seria para começar quando, no próximo ano letivo?”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz “como disse, queríamos ainda neste ano letivo fazer uma Assembleia Jovem. Na prática, é um projeto que nós queríamos materializar, tirávamos daí as ilações todos nós, ou seja, todos nós tirávamos daí as ilações”. -----

O deputado **Paulo Freitas** pede “só um esclarecimento. Se já temos um modelo evolutivo, não faz sentido começarmos com um modelo básico e primário. E em relação à questão de estar relacionado com a comemoração do 25 de Abril, eu acho que nada mais iria honrar o 25 de Abril do que ter diversidade nesta Assembleia de jovens. O que nós propomos e ao propormos isso fica à consideração, é mesmo a retirada desta proposta, de modo a ser melhorada e ser votada em conformidade com aquilo que é o conceito real da democracia. É só isso que eu queria dizer”. ---

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz “só quero dar uma nota. Os jovens que forem eleitos para esta Assembleia, estou convencido que o número de jovens que são eleitos para esta Assembleia não são, devem de haver todas as sensibilidades, ou seja, ou está a ver que os jovens que vão discutir e que vão estar nesta Assembleia são de uma só sensibilidade política? Olhe, eu não acredito nisso, eu acho que há pluralismo entre os jovens. Agora, eu acredito nisso, há quem não acredite, pelo menos o senhor deputado parece que não acredita, parece que os



Qm...
18
António

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

jovens vêm formatados por uma única força política, ou seja, o que está a dizer é que se tivesse maioria nesta Assembleia e fosse promover isto, iria fazer tudo para que encontrasse jovens só com essa força política. Nós não nos vamos imiscuir nisso. Há uma questão que eu vos quero dizer: é a escola que vai tratar deste assunto como vocês veem aqui, não é a mesa da Assembleia Municipal, não é, é a escola e os jovens que vierem aqui são designados pela escola e penso que os jovens que são designados pela escola têm todas sensibilidades políticas diferentes como é natural na sociedade portuguesa. Eles vão fazer perguntas a quem? Os deputados que estão aí vão fazer perguntas a quem? Vão fazer perguntas à mesa, que a mesa, eu, transfiro para quem, para o executivo, e o executivo é que responde. Então, desculpe, o executivo tem de responder sobre os problemas, está eleito para dar resposta às questões do concelho e responder, portanto a essas questões e aqui é como fazem.-----

O deputado **Miguel Pacheco**, diz que “todos eles têm o direito de estar lá, todos os eleitos, não é? Povo de Sines. É a nossa opinião”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz “vamos submeter à votação, a proposta está apresentada, estamos a fazer esta discussão e é importante para quê? Para haver estes esclarecimentos”. -----

O deputado **Paulo Freitas** explica ao senhor Presidente que não compreende “a sua resistência em adiar a votação deste ponto. Eu acho que era saudável debatermos isto, esmiuçar isto e fazer uma proposta mais abrangente. Por isso é que eu não estou a perceber, creio que já estamos aqui há não sei quantos minutos a rebater. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, explica aos senhores deputados que vai “submeter à votação as normas de funcionamento da Assembleia Municipal Jovem de Sines. Pronto, os esclarecimentos já foram feitos, há alguma questão ainda que queiram colocar? Não há, estamos em condições de submeter à votação. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por maioria, com 11 votos a favor do PS, 5 votos contra do MAISines e 4 votos de abstenção da CDU.

Ponto 6: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, referente à versão final do plano de ação PERSU 2030. -----

o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines para prestar esclarecimentos sobre o ponto em análise.



19/

António

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz “duas ou três notas que me parecem relevantes. Em primeiro lugar o plano de ação PERSU, Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030, que é apresentado tem em consideração um conjunto de estratégias para melhorar a gestão dos resíduos urbanos. São identificados neste documento um conjunto de problemas que obviamente temos a consciência que terão que ser alterados, nomeadamente a questão do modelo tarifário desatualizado, uma vez que continua vinculado ao consumo da água, a baixa adesão à reciclagem e recolha seletiva de biorresíduos e também dificuldades que temos sentido na fiscalização e na contratação de recursos humanos. Existem medidas chave que estão nesse documento que são importantes e que terão que ser implementadas até 2030, nomeadamente a recolha seletiva de biorresíduos e incentivo à compostagem doméstica. Há também ações educativas e de fiscalização para aumentar a reciclagem que têm que ser desenvolvidas, mas claramente que o objetivo principal é reduzir a deposição em aterro, aumentar a reciclagem e modernizar a gestão dos resíduos urbanos tornando Sines um município obviamente mais sustentável. Existe naturalmente um conjunto de dados que são importantes, mas iria dizer que numa primeira fase o novo modelo tarifário que será aplicado aos utilizadores não domésticos, a partir de 2025, é uma prioridade e obviamente depois estender até aos utilizadores domésticos. Portanto, há aqui um trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos meses, no sentido de alinhar com aquilo que são as metas definidas a nível nacional e também europeu. Este é um documento naturalmente base e importante para o futuro numa área que é naturalmente cada vez mais importante e que teremos que considerar futuramente como uma das áreas prioritárias que temos no município de Sines. É só”. -----

O deputado **Vítor Banha** diz “relativamente aos resíduos, vejo isso quase todos os dias, a partir do cair da noite, sete e tal, oito horas, pessoas a despejarem coisas nos contentores. Tenho dois lá ao pé de mim, da minha porta e quase todos os dias ou pelo menos de manhã, amanhece sempre com coisas estranhas lá à porta. Acho que fazia falta lá à minha porta, por exemplo, está lá mais uma loja e várias oficinas, um coiso de papelão que ajudava também a minimizar e se calhar a Câmara arranjar um sítio próprio para as pessoas irem logo levar, porque acho que nas traseiras dos pavilhões da Câmara se calhar conseguia-se arranjar um espaço para tentar educar um bocadinho as pessoas, não ir jogar o colchão à noite para ali. Acho que isso minimizava um bocadinho o nosso aspeto, e a reciclagem ajudava, porque temos um centro de reciclagem, mas muita gente não sabe lá ir levar e nem como proceder e que tem custos. Devíamos tentar arranjar



Adriano

A

Artur

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

uma outra solução para educar as pessoas, levar direto para um sítio, um depósito e não andar a largar às escondidas que é o que acontece todos os dias”. -----

O deputado **Manuel Lança** refere que “relativamente por exemplo ao cartão, ele pelo menos conhece duas câmaras que têm o problema resolvido, que é a Câmara de Setúbal e a Câmara de Lagos. A Câmara de Lagos vai buscar os cartões às próprias lojas, portanto ninguém vai pôr no lixo. Ficam na loja e a Câmara vai buscar à loja. Em relação à Câmara de Setúbal é diferente. A Câmara de Setúbal tem dois ou três locais, onde na zona comercial as pessoas vão colocar em determinado local, a uma determinada hora. Não é a mesma coisa que aqui se faz que é, as pessoas entopem os ecopontos com cartão, às vezes até sem dificuldade nenhuma, sem dificuldade não, com alguma dificuldade conseguem meter cartões, caixas inteiras lá dentro que obstruem imediatamente a quantidade de cartão que se pretende meter lá dentro. Portanto, seria criar uma série de locais onde pudessem verter todos estes cartões, devidamente amachucados e isso resolvia muitos problemas. Quer dizer, não havia aquilo que se vê aqui, era uma evolução nesse sentido”.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelo senhor deputado. “Não é uma nota, é uma explicação que eu queria dar. Em primeiro lugar, como sabem, existe na ZIL 2 uma zona para recolha desses produtos e as pessoas individuais não pagam, ninguém paga nada. Segunda questão. Apesar de ser uma responsabilidade da Ambilital, há recolha de cartão à porta, portanto as pessoas podem telefonar e pedir para virem recolher, uma vez por semana isso também já se faz. Portanto, não é preciso ir a Lagos ou outro sítio qualquer, já é feito aqui e isso é importante, mas naturalmente que isto nós temos que perceber que há aqui vários níveis de recolha. Uma coisa é os indiferenciados, a recolha que a Câmara faz, outra coisa é os ecopontos que naturalmente têm também aqui um esquema desenvolvido pela Ambilital e que nem sempre consegue dar resposta aos cinco municípios do litoral mais os dois do interior, Ferreira do Alentejo e Aljustrel, mas naturalmente o sistema está a ser melhorado e este documento também tem como objetivo melhorar esse trabalho que está a ser desenvolvido pelos municípios e também pela própria Ambilital. Devo dizer que há pouco não referi, que este documento tem um parecer favorável da ERSAR, da APA e da CCDR. É só esta nota, senhor Presidente”. -----

O deputado **Manuel Lança** diz que quer falar “só num ponto, porque o senhor Presidente agora focou que faz-se um telefonema para irem buscar. A Bagatelle queixa-se com veemência que várias vezes telefona para a Câmara e não vão buscar, e depois até têm lá um rapaz que de vez em quando pega no carro, num carro de transporte de mercadorias e leva aquilo tudo para trás do



ND
Optius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

castelo, sempre para o mesmo sítio e entope aquilo tudo. Pronto, é só isso que nós vemos, mas ela queixa-se, a dona da Bagatelle queixa-se de que não o fazem”. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por maioria, com 11 votos a favor do PS, 5 votos a favor do MAISines e 4 votos de abstenção da CDU.

Ponto 7: Apreciação e votação da proposta do executivo municipal da Câmara Municipal de Sines, referente à proposta de adequação dos compromissos plurianuais assumidos relativos à concessão do serviço de transporte público de passageiros do litoral alentejano. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações sobre o ponto em análise. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, diz “este é um processo que passa pela CIMAL, como sabem, na altura a perspetiva é que entraria em vigor mais cedo do que aquilo que entrou e é necessário, portanto, adequar o prazo, uma vez que, devido às dificuldades em ter visto do tribunal de contas, só foi possível iniciar este processo no dia 1 de setembro de 2024, o que obriga a que o mesmo termine em 2029. É apenas adequar o prazo do contrato, que inicialmente previa-se iniciar em 2022, mas em virtude destes problemas com o visto só em 2024 se iniciou”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 8: Apreciação da atividade, bem como da situação financeira do município de Sines, nos termos da alínea c) n.º 1 artigo 2.º e do artigo 19.º do regimento da Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para falar sobre o ponto em análise. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, afirma que são “umas notas muito rápidas, uma vez que o período que estão a falar é de apenas dois meses relativamente à atividade do município e em termos de análise da situação financeira apenas um mês, o que é pouco para fazer uma análise precisa. Relativamente às atividades mais relevantes, diria que em termos de recursos humanos foi aberto um procedimento para contratação de um assistente para a divisão jurídica de fiscalização e ambiente, e também de um técnico superior para o serviço de



Q. M. M. W.
18
Optimus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

empreitadas e obras públicas, uma vez que necessitamos bastante destes recursos humanos. As empreitadas, eu já referi ao longo da sessão qual o seu estado, portanto, estão em desenvolvimento. Existe também um conjunto de acontecimentos que tiveram lugar nestes últimos dois meses, gostaria de destacar a aprovação de uma candidatura a fundos comunitários para as redes culturais e transição digital, estamos a falar de equipamentos de projeção digital de cinema e de vídeo que serão instalados no Centro de Artes, uma candidatura de cerca de cento e cinquenta mil euros. --- Dizer também uma referência para o facto da Câmara Municipal de Sines nos dias 16 e 17 de dezembro ter distribuído cerca de trezentos e vinte cabazes a famílias carenciadas do concelho. Também o facto de o município ter sido distinguido com o galardão Autarquia Solidária, o que vem acontecendo ao longo dos últimos anos, o que diz bem também do trabalho que tem sido desenvolvido nesta área. Também uma nota para a inauguração da exposição que aconteceu no dia 20 de janeiro sobre Amílcar Cabral, que recomendo, para a gala do comércio local que foi organizada e se realizou no dia 6 de janeiro, pela Associação de Comércio Local de Sines. Também uma referência para o dia 27 de janeiro, Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, acho que é bom recordar estas datas para não nos esquecermos daquilo que a Europa já passou. - Relativamente ao desporto, uma nota para mais uma vez o município de Sines ter sido distinguido como o Município amigo do desporto, galardão atribuído pela plataforma Cidade Social. Também a realização em Sines no dia 14 de dezembro da gala da associação de patinagem de Setúbal e também uma referência que me parece importante para o facto da Câmara Municipal de Sines ter implementado um programa de desfibriladores automáticos nas principais instalações desportivas do concelho. Uma referência também para o facto do município de Sines e a Universidade Aberta terem assinado no dia 16 de dezembro, no Centro de Artes, um memorando de entendimento com vista à instituição de um polo cultural e ciência e da Cátedra Vasco da Gama nesta cidade. Uma referência para uma delegação chinesa que visitou o município no dia 19 de janeiro de 2025. Também uma nota para a inauguração da exposição do tesouro da Nossa Senhora das Salvas no dia 23 de janeiro no Panteão Nacional, o que obviamente marca aqui também algo importante relativamente às comemorações dos quinhentos anos da morte de Vasco da Gama e quisemos assinalar com este trabalho a ser exposto em Lisboa, e também uma referência para a visita da Secretária de Estado da Cultura no dia 30 de janeiro ao concelho de Sines. Infelizmente durou pouco, uma vez que já foi substituída. -----



14
Optus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Relativamente à questão financeira, não vou fazer grande análise, uma vez que um mês é insuficiente, diria que numa próxima Assembleia Municipal faria uma análise mais pormenorizada relativamente à situação financeira do município. No entanto, deixar uma nota que continuamos a ter uma situação financeira extremamente equilibrada, portanto com o endividamento constantemente a baixar e também uma referência para o prazo médio de pagamentos que neste momento, dados de dezembro de 2024, se cifrava nos vinte dias. É só estas notas". -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo, **José Pedro Arsénio**, diz "é certo que é já o último ponto, mas os ânimos vão estando exaltados por via de estarmos próximos das eleições, e então ficou para o fim, que é para isto acalmar, mas é de facto curioso que ao longo do mandato fui levantando aqui algumas questões sobre Porto Covo e nenhuma força política da oposição o fazia. É positivo constatar, no início, que de facto se preocupam com a freguesia agora, mas o que é certo é que de facto ver este relatório de atividades, é certo que o senhor Presidente disse que era apenas de um mês, mas ao longo do mandato reivindiquei aqui a estrada da Cabeça da Cabra e ela hoje está em execução, a abertura do centro de dia e está em condições de abrir, o polo de saúde de Porto Covo que está em vias de conclusão a breve trecho, mas de facto, foram lançadas as empreitadas do reperfilamento da conduta São Torpes Porto Covo, a ligação dos furos da Bica e do Montinho ao depósito, o senhor Presidente já o afirmou e nós devemos de enaltecer também aquilo que é feito. Não devemos só vir aqui fazer política de terra queimada. Portanto, se vocês não conseguem identificar nada em Sines que esteja bem feito, eu em Porto Covo consigo identificar e agradeço ao executivo aquilo que tem feito. -----

Sobre aquilo que ao longo dos doze anos foi feito, basta olhar para a situação financeira do município e só aí, possibilitando a quem agora vai construir programas eleitorais, a quem se vai constituir como alternativa poder olhar para o futuro com outra visão, com outra esperança de que não vai encontrar uma Câmara Municipal endividada, em que não conseguem fazer face àquilo que são as suas despesas correntes e não conseguem avançar com o investimento. Portanto, tenhamos confiança no futuro, é preciso ter foco naquilo que são os problemas essenciais, é certo que as empreitadas foram lançadas e é preciso ter muita atenção para que elas corram bem, porque temos o verão à porta. De resto, o meu agradecimento e vamos ao trabalho". -----

O deputado **Vítor Banha** refere que "o que eu queria dizer era sobre as empreitadas que tem-se passado, tive agora umas formações e eu já tinha reparado nisso e houve um colega, até acho que ele é deputado, está inserido, acho que é na Câmara de Castelo Branco que até é do PS e estiveram



Amor
10
António

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

a falar sobre esse assunto. É as estradas que são agora reparadas como foi a da Cabeça da Cabra, vai ser do Casoto e nunca chegam a alargar as estradas, porque respondem a uma medida obrigatória da largura da estrada. A **Dra. Filipa** está mais dentro disso que eu, mas há um caso que quem faz essas leis que se esqueceu, os carros alargaram. Temos modelos de carros, o Renault Clio alargou os quarenta centímetros para o lado. Na mesma estrada de há trinta anos começa, têm que começar as próprias câmaras a fazer força para alargar as estradas, que isso dá em muitos espelhos partidos, como ali no caso de São Torpes, derivado também a essa lei que não está a acompanhar a indústria automóvel e tem alargado muito, eu até tenho aqui outro colega que a gente a meter um carro, por exemplo, num elevador que é um exemplo, já me aconteceu ir medir um Opel Corça, nesses Opel Corsa B famosíssimos e a seguir ir pôr um modelo destes novos, 2019, quase não cabem, é uma diferença abismal dentro de um elevador de dois metros e oitenta, é uma diferença nem se abre as portas, já quase, os carros largaram muito. Essa força devia de ter começado a ser passada, acho que eles lá em Castelo Branco já começaram a fazer essa força, porque tem que ser atualizada essa medida que está já, o livro já está muito mal escrito. -----

O deputado **Manuel Lança** diz “a minha intervenção é para reconhecer que o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Porto Covo ajudou-os muito com as suas posições anteriores. Não era preciso, nós todos, eu até o convidei uma vez para se sentar aqui ao pé da gente que se calhar era bem melhor, tais eram as críticas que ele fazia ao executivo camarário, mas isto não foi preciso mais do que isso. Ó senhor Presidente da Junta, meu querido amigo, o que o senhor está a fazer em Porto Covo, o que a Junta de Freguesia de Porto Covo está a fazer, só tem o nosso apoio, todo o nosso apoio e seria diferente e seria incompreensível que assim não fosse. Agora, nós aqui criticamos aquilo que está mal também, até lá no Porto Covo e o senhor corroborava isso. Portanto, isto é a democracia aqui a funcionar. Agora, se fez a sua última palavra desta Assembleia para acalmar as hostes, isto está tudo muito calmo. Basta irmos aí para a rua, se formos aqui para a rua ficamos logo todos danados, porque é buracos que não se tapam, é calçadas que estão partidas, é estacionamento que não existem, é a Marquês de Pombal que é assim, é o jardim que é assado”.

O deputado **Paulo Freitas** diz “também quero elogiar o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo, que tal como o **Lança** disse, esteve muitos meses ao nosso lado. Compreendo também que estamos em campanha eleitoral, o senhor Presidente também quer lançar-se e isso é perfeitamente normal. Não vou competir com o Presidente da Junta em relação a apontar o que está mal, tudo o que está mal em Porto Covo. Não vou, sou humilde o suficiente para... Agora,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

posso dizer uma coisa, em todos os programas do PS desde 2013 deve de haver mais coisas que não foram feitas lá do que buracos propriamente, isso aí não tenha dúvida. Na sua ótica fizeram muito, fizeram bem, o estado da cidade fala por si, o estado do concelho fala por si, e os números de promessas que não foram cumpridas se calhar dava um programa eleitoral inteiro, composto, completo, expansivo, mas é assim, o meu respeito ao seu trabalho, acima de tudo, isso”. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo **José Pedro Arsénio**, diz “não queria com a minha intervenção que o MAISines se sentisse atacado, muito menos a CDU, porque de facto eu posso falar dos últimos quatro anos, com certeza, mas deixem-me lá falar tal e qual como eu os deixo falar. Aquilo que é importante aqui referir, é que eu nunca estive ao lado do MAISines, estive ao lado da população do Porto Covo e vocês é que me acompanharam a mim. Portanto, sejamos honestos, porque aquilo que eu aqui venho fazer é representar a população do Porto Covo, e como os senhores residindo em Sines, não indo diariamente a Porto Covo é normal que acabem por beber da minha informação aqui na Assembleia Municipal e passem a questionar nas assembleias seguintes e foi isso que se passou, e acabo por agradecer o vosso apoio e solidariedade às minhas intervenções. Portanto, é isto que se vive a democracia, portanto diversidade de opinião, importantíssimo nesta casa. Quanto ao resto, o futuro o dirá”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, esclarece que “não havendo mais questões, está feita a apreciação da atividade referente ao ponto oito. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Assim, a 1ª. Secretária da Assembleia Municipal de Sines, **Nádia Andreia Pacheco Vilhena**, procedeu à leitura da ata em minuta, a qual foi votada e aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar foi dado por terminada a Assembleia ordinária de 17 de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, da qual se elaborou a presente ata. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Sines, 17 de fevereiro de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José

1ª Secretária

Nádia Andreia Pacheco Vilhena

2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins

